

ATA Nº 013/2025

Aos quinze do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, as 17:15 horas, na sede do Instituto de Previdência do Município de Nova Cantu, Estado do Paraná, reuniram-se os membros dos Conselhos Administrativos, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do NOVA CANTU PREV, conforme Decreto Municipal nº 2806 de 17 de outubro de 2025, atendendo a convocação da Diretora Presidente, com as seguintes pautas: Prestação de Contas com apresentação balancete mensal; resultados investimentos do mês de novembro; reunião Comitê de Investimentos e demais assuntos pertinentes a diretoria. A diretora presidente agradeceu a presença de todos os membros, e após verificar quórum legal deu início a reunião, explanando sobre a Prestação de Contas do mês de novembro/2025, as receitas de contribuições foram no valor de R\$ 25.925,24; as despesas dentro do mês novembro foram na ordem de R\$ 296.289,19; Disponibilidade financeira neste mês resultam em R\$ 55.530,09, enquanto valor em Patrimônio em Fundos de Investimentos está na ordem de R\$ 46.661.314,88, perfazendo um montante de R\$ 46.716.844,97 em 30/11/2025, cujos relatórios foram submetidos ao Conselho Fiscal para análise e aprovado sem objeções. Em seguida passamos aos relatórios de retornos dos investimentos do mês de novembro obtiveram rendimento positivo de R\$ 539.181,65, o que representa um percentual de 12,98% no retorno acumulado; frente meta acumulada estabelecida de 8,66%; meta mês 0,55%; retorno mês 1,17%. No acumulado do ano o RPPS tem um rendimento total de R\$ 5.250.564,81, que representa uma meta acumulada de 8,66%; frente à meta de 1,17% ao mês. Após explanação dos rendimentos, receitas e relatórios a diretora presidente falou pouco do mercado financeiro segundo a empresa de assessoria Crédito e Mercado no seu Panorama Econômico mensal: O cenário econômico internacional em novembro foi marcado por transição e cautela. As principais economias mantiveram políticas monetárias estáveis, com inflação desacelerando e indicadores de atividade mostrando crescimento moderado, porém desigual entre regiões. Nos Estados Unidos, a expectativa de corte de juros em 2026 reduziu a força global do dólar, enquanto a Europa manteve estabilidade e a China apresentou sinais de desaceleração, apesar de estímulos pontuais. No Brasil, o ambiente econômico apresentou maior estabilidade. A taxa básica de juros (Selic) permaneceu em 15,00% ao ano, reforçando a política de controle inflacionário. O IPCA registrou alta de 0,18% no mês, acumulando aproximadamente 4,5% no ano. O câmbio apresentou leve valorização do real frente ao dólar, e o mercado financeiro mostrou desempenho positivo, com avanço na renda variável e resultados mistos na renda fixa, dependendo do prazo e indexador. De forma geral, o mês foi marcado por um cenário de inflação controlada, juros elevados e volatilidade moderada, refletindo um ambiente mais previsível para decisões financeiras públicas. A taxa básica de juros do Brasil (Selic), em novembro de 2025, foi mantida em 15,00% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Essa decisão reforça uma postura cautelosa do Banco Central diante do cenário econômico doméstico e internacional. Segundo a autoridade monetária, esse patamar ainda é considerado adequado para ajudar no controle da inflação e manter as expectativas alinhadas à meta. Em síntese, o mês de novembro de 2025 foi marcado por estabilidade na política monetária brasileira. A Selic mantida em 15% reforça a prioridade do Banco Central no controle da inflação e na busca por previsibilidade econômica, elementos essenciais para planejamento financeiro e tomada de decisão em finanças públicas e investimentos. O IPCA, índice oficial de inflação do Brasil, registrou em novembro de 2025, alta de 0,18% no mês, mantendo um ritmo moderado de avanço dos preços. Com esse resultado, a inflação acumulada no ano atingiu 3,92%, enquanto o acumulado em 12 meses ficou em 4,46%, situando-se dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Banco Central, ainda que próximo ao limite



superior. Já o IGP-M, Índice Geral de Preços – Mercado registrou alta de 0,27%, em novembro revertendo a queda de -0,36% em outubro. Esse movimento indica uma mudança de direção do índice no período. Apesar da alta mensal, o IGP-M ainda acumula queda de -1,03% no ano e variação negativa de -0,11% em 12 meses, o que significa que, na média, os preços medidos pelo indicador estão ligeiramente mais baixos do que no mesmo período do ano anterior. O Ibovespa apresentou desempenho positivo, encerrando o mês de novembro com valorização em relação ao mês anterior. O índice saiu de um patamar próximo a 149 mil pontos no final de outubro para cerca de 159 mil pontos no encerramento de novembro, indicando uma alta aproximada de 6% no período. Essa alta foi influenciada principalmente por três fatores. O primeiro foi o ambiente externo mais favorável, com expectativa de que o Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos) pudesse começar a reduzir juros no início de 2026, o que aumentou o apetite global por ativos de risco, incluindo ações de mercados emergentes. O segundo fator foi a estabilidade do câmbio, já que a leve valorização do real ajudou a reduzir custos projetados para empresas importadoras e melhorou a percepção de risco do país. Por fim, o terceiro fator foi o movimento de investidores em busca de oportunidades na bolsa, já que setores como bancos, energia e mineração se beneficiaram do otimismo do mercado e do cenário de juros elevados, que favorece empresas com boa geração de caixa. No Brasil, a economia seguiu trajetória de moderação, com a Selic mantida em 15,00% ao ano e o IPCA registrado em 0,18% no mês, acumulando 3,92% no ano e 4,46% em 12 meses. O comportamento estável da inflação e do câmbio contribuiu para maior previsibilidade macroeconômica. Os mercados financeiros refletiram esse ambiente: a renda fixa continuou oferecendo retornos consistentes, especialmente nos títulos pós-fixados e indexados ao IPCA de médio prazo, enquanto a renda variável apresentou recuperação, beneficiada por melhora na percepção de risco. Após a diretora passou a explanar sobre a reunião do Comitê de Investimento, no dia dez de dezembro de dois mil e vinte cinco. Conta previdenciária valor de R\$ sem recursos para aplicação dentro mês; Conta da Taxa de Administração R\$ 13.521,42 em conta será aplicado no Fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ:13.077.418/0001-49; Conta compensação previdenciária tem recurso de R\$ 22.412,88, indicação do Comitê de Investimento para o FUNDO DE VÉRTICE DO BANCO DO BRASIL – CNPJ 39.255.739/0001-80; Conta Aporte R\$ 130.748,24, indicação do Comitê de Investimento para no BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ 39.255.739/0001-80, conselho administrativo analisou as indicações para aplicação, todos os membros aprovaram as indicações feita pelo Comitê de Investimento sob a orientação da empresa Crédito e Mercado Diretora, posterior apresentou a Política de Investimento que após analisado pelo Comitê de Investimento, também encaminhado para os membros da diretoria e conselho administrativo e todos aprovaram a Política de Investimento 2026. Passamos a apresentação dos recolhimentos das Contribuições dos Servidores, Contribuição Patronal e Aportes pela **Câmara Municipal** foram efetuados dentro do prazo legal, sendo assim atestou-se pela **REGULARIDADE** dos repasses da competência: novembro/2025. Quanto ao **Município de Nova Cantu**, os recolhimentos das Contribuições dos Servidores, Patronal e Aporte foram efetuados dentro do prazo legal, não havendo atrasos no período, sendo assim atestou-se a **REGULARIDADE** dos repasses da competência: novembro/2025. Quanto ao Servidor **Jurandir Otacilo dos Santos**, os recolhimentos das Contribuições do Servidor, Contribuição Patronal e Aporte foram efetuadas dentro do prazo legal, não havendo atrasos ou ausências de recolhimento no período, sendo assim atestou-se a **REGULARIDADE** dos repasses da competência: novembro/2025. Diretora presidente apresentou as agendas de reuniões do Comitê de Investimento, Diretoria e Pagamentos Aposentados e Pensionistas, a Diretora também explanou sobre a CRP que está IRREGULAR devido a Previdência



Complementar pois falta fazer adesão entidade da parte do Município. Nada mais havendo a ser tratado, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, da qual foi extraída a presente Ata, que após lida e achada conforme, segue assinada por todos os presentes.

Alvaro Antonio Pêça, João Luiz de Sousa,
Jean Carlos, Eliane Furcata da Silva, Gabrielle de Souza,
Daniel Sparade do Jure Veseten,
Mayla Patricia Vieira de Almeida, Quimara de Lima da Silva,
Zandara R. Oliveira Martins, Luiz Geraldo de Almeida,
Viviane Nunes de Souza, Edileia Mary Delfratti, Karoline da Costa
Baroncelly,